



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 43ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 15:00 (quinze) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paolo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos do **1º trimestre de 2024**. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados e lembrou que os assuntos do 4º trimestre de 2023 foram tratados na reunião mista Extraordinária/Ordinária que foi realizada no dia 25/01/2024; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que fossem discutidos os principais pontos. Após discussões acerca do tema, concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, sendo assim, foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata, **2 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias que foram definidas nas reuniões anteriores e nesta. O Sr. Paolo apresentou a rentabilidade da carteira no trimestre, onde foi apurado um retorno de 2,73%, frente a uma meta atuarial de 2,85% no período de 01/01/2024 a 31/03/2024, ou seja, a carteira de investimentos do Instituto está a apenas 0,11% da meta atuarial. O



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



mesmo explicou que os meses de fevereiro e março apresentaram ótimos retornos para os investimentos do IPRESV, com rendimentos bem superiores à meta, sendo, 1,39% em fevereiro e 0,96% em março, frente às metas de 1,20% e 0,60%, respectivamente, porém, no mês de janeiro, devido à grande recuada da bolsa brasileira em virtude das altas taxas de juros globais e a economia ainda aquecida nos EUA, refletindo em uma retirada de recursos dos investidores estrangeiros da nossa bolsa, que migraram para os treasuries (títulos públicos americanos), e por isso, todos os fundos de ações, que representam quase 10% da nossa carteira, obtiveram resultados negativos, fechando o mês com um rendimento de -4,53%, o que impactou bastante nosso portfólio, fazendo com que os rendimentos totais ficassem 0,66% abaixo da meta naquele mês. O Sr. Rubens lembrou que nas reuniões anteriores, o Comitê optou por manter posição nos fundos de ações e sugeriu que continuássemos com a mesma estratégia, tendo em vista que ainda há grandes oportunidades no mercado doméstico de ações, devido às reduções das taxas de juros aqui no Brasil e por entender que as empresas listadas em bolsa ainda estão bastante descontadas em relação ao histórico, considerando o P/L (preço sobre lucro) das gigantes que compõem o índice IBOVESPA. A Sra. Carla complementou dizendo que se a inflação americana desacelerar, nos próximos meses os EUA podem começar a cortar as taxas de juros, fazendo com que os títulos americanos reduzam significativamente os prêmios e percam a atratividade. Este movimento do mercado poderá trazer o investidor estrangeiro de volta para a bolsa doméstica, o que elevaria de forma exponencial os preços das empresas. Esta pauta foi colocada em votação e todos os membros decidiram por manter as alocações nos fundos de ações e até aproveitar a desvalorização das empresas para analisar novos aportes nestes ativos, caso apareça uma boa oportunidade. O Sr. Marcelo citou as taxas elevadas das NTN-B e indicou que poderia ser um bom momento para aumentarmos nossa exposição em títulos públicos de longo prazo, tendo em vista que mais de 30% dos nossos títulos vão vencer em agosto de 2024 e, provavelmente, até lá a Selic já vai ter mais duas



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



reduções e os prêmios reduzirão consideravelmente. Novamente colocado em votação, o Comitê optou por resgatar cerca de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) dos fundos de renda fixa IMA-B (100% títulos públicos) para adquirir mais um lote de títulos públicos com vencimento longo que estão pagando mais de 6% de juros reais, considerando que, com a queda da inflação, estes fundos de inflação estão rendendo muito menos que os TPs. Essa movimentação também é necessária para enquadrarmos nossa carteira à Política de Investimentos que indica que devemos ter 10% da carteira nos fundos do artigo 7º, I, “b” e hoje temos alocados 16% nesses ativos. Quanto aos demais segmentos, optamos por manter posição e continuar analisando-os até a próxima reunião. **3 – Credenciamentos:** O Sr. Paolo reapresentou a lâmina de um fundo que poderá agregar ao portfólio do IPRESV e que já havia sido aprovado pelo Conselho de Administração na última reunião de 26/03/2024. O Sr Paolo ainda lembrou que todos os credenciamentos de fundos e entidades devem passar primeiramente pelo Comitê e depois ser apresentado ao Conselho de Administração para aprovação, porém, neste caso específico, foi feito o trâmite inverso, pois o Gestor do fundo fez uma vídeo conferência com os membros do Comitê e alguns membros do conselho no dia 25/03/2024 e, considerando que a reunião do Conselho seria no dia seguinte, os membros optaram por já autorizar o credenciamento do fundo e da Gestora Dhália Capital Gestão de Recursos naquele encontro e nesta reunião o Comitê ficou responsável por registrar a aprovação deste colegiado. **4 - Fluxo de Caixa:** Na ata anterior, referente à reunião realizada no dia 18/01/2024, ficou decidido que iríamos fazer os seguintes aportes em novos fundos: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo SPX APACHE FIC FIA Ações livre, CNPJ nº 16.565.056/0001-23, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM, CNPJ nº 35.637.151/0001-30 e R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) em um RDC da SICOOB com rentabilidade maior que a meta atuarial. A Sra. Carla confirmou que estes aportes foram efetuados nos meses de fevereiro e março e explicou que estamos aguardando a liberação da Gestora Kinea para



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

fazermos a aplicação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo Kinea Equity Infra I Feeder Institucional FIP Multiestratégia, CNPJ nº 49.723.694/0001-84 que também havia sido autorizada na última reunião. **5 - Vídeos-Conferências:** Neste trimestre, como de costume, foram efetuadas vídeos-conferências para ouvirmos opiniões sobre cenário econômico e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS de algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal, Itaú, Kinea e BB. Também recebemos visitas presenciais da Grid Investimentos, Itaú, Santander, Mirae e Sicredi. **6 - Assuntos Gerais:** Os Srs. Marcelo e Paolo participaram do 6º congresso brasileiro dos RPPS da ABIPEM em março e do 20º Congresso Estadual de Previdência da APEPREM. Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.

Documento assinado digitalmente
 MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ
Data: 24/05/2024 16:26:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CPA-20/Certificação RPPS Dirigente III

Documento assinado digitalmente
 PAOLO BRIGIDO DA FONSECA
Data: 24/05/2024 14:55:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brígido da Fonseca
CGRPPS/ Certificação RPPS Dirigente III

Documento assinado digitalmente
 RUBENS ROMAO FAGUNDES
Data: 24/05/2024 11:45:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubens Romão Fagundes

Documento assinado digitalmente
 THATIANA TEIXEIRA
Data: 24/05/2024 16:40:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
CPA-10/Certificação RPPS Comitê de Investimentos I

Documento assinado digitalmente
 CARLA COZZETTI
Data: 24/05/2024 17:22:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CPA-10



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS



1º Trimestre de 2024



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

SUMÁRIO

1. Introdução	2
2. Cenário Econômico	2
3. Relatório Analítico de Investimentos	5
3.1. Títulos Públicos ou Papéis de Instituições Financeiras Privadas Negociados no Trimestre.....	9
3.2. Rentabilidade da Carteira no Trimestre.....	9
4. Análise de Liquidez da Carteira.....	9
5. Análise de Risco	10



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao 1º trimestre de 2024, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS

Ao longo do trimestre, foi observado uma elevação nos juros globais, em virtude das discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e sobre a velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Em relação aos EUA, embora, a inflação caminha em uma direção positiva, os sinais de atividade econômica aquecida ainda estão presentes, tendo o PIB forte e o mercado de trabalho em expansão.

Desta forma, ao longo do trimestre, a hipótese em que a trajetória do processo de desinflação ocorra de maneira gradual, num contexto de mercado de trabalho aquecido, ganhou força no mercado.

No fim do trimestre, na Zona do Euro, a situação econômica foi marcada pela estagnação e a necessidade de políticas monetárias mais flexíveis. Onde, apesar da resiliência do mercado de trabalho, os indicadores dos setores de manufatura e serviços da região revelaram um desempenho modesto. Este contexto tem contribuído para a manutenção da tendência de queda nas taxas de inflação, colocando a Zona do Euro em uma posição favorável no que diz respeito ao controle inflacionário.

Na China, ao longo do trimestre persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, o mercado residencial permanece frágil, sugerindo riscos de deflação. Por outro lado, o setor industrial mostra progresso, o que é positivo para o comércio global, embora persistam preocupações com a fragilidade imobiliária e a baixa inflação, possivelmente ligada a uma demanda interna fraca.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 1º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +7,73% e +10,16%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +21,09% e +27,86%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a valorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +11,17% e +13,68% no 1º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +19,08% e +25,75%.

BRASIL

Localmente, ao longo do trimestre, as curvas de juros apresentaram um aumento, ocasionado pelo aumento de risco no exterior e, no fim do período, refletindo o aumento da incerteza sobre a condução da política econômica nacional.

Os dados de atividade econômica continuam fortes ao longo do trimestre. As pesquisas sobre comércio e serviços superaram as expectativas, porém, houve destaque para o mercado de trabalho. A taxa de desemprego continuou a diminuir e houve uma significativa criação de empregos formais, resultando em um contínuo crescimento substancial do salário real. A sustentação da demanda, em função deste aumento da renda e da expansão das concessões de crédito para pessoas físicas, tem se refletido em aumento gradual das previsões para o PIB deste ano.

Nesse período, a inflação continuou seguindo uma tendência positiva, com desaceleração e de melhora da sua composição. Entretanto, os dados demonstram uma inflação de serviços mais pressionada que o esperado.

Dessa forma, a ausência de ociosidade no mercado de trabalho em conjunto com a elevação dos núcleos de inflação e da inflação subjacente de serviços exige cautela na condução da política monetária.

No primeiro trimestre, houve a continuidade do movimento de redução dos juros básicos até o atual patamar de 10,75%. Entretanto, os dados recentes de



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

inflação e de atividade acima das expectativas resultaram em uma comunicação mais conservadora do Banco Central. Dessa forma, houve a sinalização de somente mais um corte de juros na Taxa Selic e os próximos passos foram deixados em aberto, a depender dos dados econômicos.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo. Respectivamente, apresentando um retorno de -1,19% e -4,09% no 1º trimestre de 2024, e de +25,74% e +24,13% no acumulado dos últimos 12 meses. (Fonte: LDB – Consultoria de Investimentos).

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em relação aos investimentos do IPRESV, este Comitê tem a dizer que no primeiro mês do ano, a rentabilidade da nossa carteira foi inferior à meta atuarial em 0,66%, principalmente pelo péssimo desempenho da bolsa brasileira, o que impactou diretamente os nossos fundos de ações, que equivalem a 10% do portfólio do IPRESV. Apesar desta queda nas ações, encerramos o mês com uma rentabilidade positiva de 0,36%, porém abaixo da meta atuarial de 1,02%.

Em relação ao mês de fevereiro, tivemos uma boa recuperação, inclusive nos fundos de ações, fazendo com que no consolidado dos ativos, a carteira de investimentos do IPRESV apresentasse uma rentabilidade de 1,22%, ficando assim, acima da meta de 1,14% no mês. O mês de março continuou apresentando bons resultados em todos os ativos e entregou um rendimento de 0,96% diante de uma meta de 0,60%.

Sendo assim, no primeiro trimestre do ano, podemos dizer que acompanhamos a meta atuarial que foi calculada em 2,85%, ou seja, apenas 0,11% acima dos 2,73% atingidos pela carteira do IPRESV.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

O Comitê decidiu por permanecer posicionado nos ativos de renda variável, porém, no segundo trimestre será feita uma nova análise das taxas das NTN-B, a fim de buscar maior proteção para a carteira nesse cenário econômico tão incerto.

Neste trimestre não efetuamos a compra de nenhum lote de Título Público ou ativos financeiros de renda fixa, porém, como citado acima, caso os prêmios oferecidos pelos TPs estejam superiores a 6% de juros reais, este Comitê pretende desinvestir de fundos 100% Títulos Públicos que possuem marcação a mercado, além de taxa de administração, para adquirir novos lotes de Títulos IPCA+.

No primeiro trimestre de 2024 fizemos algumas realocações para efetuarmos novos aportes em fundos que já estavam sendo analisados por este Comitê e que já haviam sido aprovados pelo Conselho de Administração, conforme especificado abaixo:

Aplicações:

RDC SICOOB – R\$ 1.400.000,00;

ICATU Vanguarda Igaraté Long Biased – R\$ 3.000.000,00;

BNPP Match – R\$ 1.500.000,00;

SOMMA Brasil – R\$ 2.000.000,00;

SPX Apache – R\$ 2.000.000,00;

Resgates:



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

SAFRA Carteira Premium – R\$ 3.233.547,00;

CAIXA Brasil IDKA – R\$ 6.074.533,72;

ICATU vanguarda Dividendos – R\$ 508.992,22

Enfatizamos ainda que todas as aplicações foram efetuadas em fundos credenciados e de acordo com as exigências da Resolução CMN nº 4.963/2021 e aprovados pelo Conselho de Administração.

Aplicações com melhores rendimentos, por segmento, no 1º trimestre de 2024:

Renda Fixa:

LF Itaú ITUB = 3,29%

LF BTG Pactual = 3,29%

Renda Variável (Ações):

SPX Apache FIC FIA = 3,08%

Investimentos no Exterior e BDR Nível I:

Botz Global X Mirae = 13,09%

Fundos Multimercados:

Sicredi Bolsa Americana = 11,26%

No encerramento do trimestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de 2,49%, onde todos os ativos e fundos entregaram resultados positivos.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, a recuperação da bolsa brasileira nos meses de fevereiro e março não foi suficiente para reverter as grandes perdas ocorridas em janeiro de 2024 e nossa carteira de ações encerrou o trimestre negativa em 2,80%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, o primeiro trimestre de 2024 deu sequência às altas do final de 2023 e entregou um retorno acumulado de 8,57%.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, a rentabilidade trimestral também apresentou um excelente resultado, finalizando o trimestre com uma rentabilidade de 8,61%.

Sendo assim, encerramos o 1º trimestre de 2024 com um valor total aplicado de R\$ 361.247.620,13 (trezentos e sessenta e um milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e vinte reais e treze centavos), ou seja, R\$ 11.187.519,42 (onze milhões, cento e oitenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta e dois centavos) a mais que os R\$ 350.060.100,71 (trezentos e cinquenta milhões, sessenta mil, cem reais e setenta um centavo) no encerramento de 2023, resultando em um crescimento de patrimônio de aproximadamente 3%, considerando os repasses de contribuições e rendimentos obtidos no mercado financeiro.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

3.1. Títulos Públicos ou Papéis de Instituições Financeiras Privadas Negociados no Trimestre:

ATIVO	EMISSOR	DATA	VALOR	TAXA	VENCIMENTO
TOTAL NÃO HOUE					

3.2. Rentabilidade da Carteira no Trimestre:

Ano 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Total no Trimestre
Rentabilidade	0,36%	1,39%	0,96%	2,73%
INPC + 5,26%	1,02%	1,20%	0,60%	2,85%

4. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 189.742.707,57	52,52
De 31 a 365 dias	R\$ 65.413.068,84	18,11
Acima de 365 dias	R\$ 106.091.843,72	29,37
Total	R\$ 361.247.620,13	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2023, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, até 2045, e deve aplicar 58,28% da carteira em Títulos Públicos com vencimentos em 2024, 2026, 2030, 2035, 2040 e 2045, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

5. Análise de Risco:

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,24%
Renda Variável	6,57%
Investimentos no Exterior	8,32%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	4,42%
Total	1,15%

Neste 1º trimestre conseguimos reduzir o VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido, diminuindo de 1,49% no encerramento de 2024 para 1,15%, mantendo assim, um padrão bem baixo para uma carteira tão diversificada.

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por manter e acompanhar os recursos investidos na renda variável, conforme elucidado neste relatório.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 43ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada nesta data.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 25 de abril de 2024.

Rubens Romão

DIRIGII
PMSV

Documento assinado digitalmente

 **CARLA COZZETTI**
Data: 23/05/2024 11:10:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti

DIRIGII

Conselho de Administração

Documento assinado digitalmente
 **PAOLO BRIGIDO DA FONSECA**
Data: 23/05/2024 11:00:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brigido da Fonseca

DIRIGIII/CGINVIII
Coordenador de
Investimentos

Documento assinado digitalmente

 **THATIANA TEIXEIRA**
Data: 23/05/2024 11:32:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira

DIRIGI/CGINVI

Conselho Fiscal

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

DIRIGIII/CGINVII
Superintendente

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ**
Data: 23/05/2024 15:07:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>